

Com raiva e sangue no olho a gente chegou  
Foi o tráfico, a rua, X9, polícia, maldade, malícia, as armas e o ego  
Enquanto alguém gritava: "gol!"  
Alguém atirava no amigo  
Pelas dívidas ou amar demais  
Isso deixa vagabundo cego  
Na competição dos tantos mil metros com barreiras  
Tive que dar o gás pra não morrer  
Os adversários bateram demais  
Tentaram derrubar, mas eu treinei bem mais  
Comendo beats, dieta de campeão  
No estúdio, trancado, uma meta, uma rima que atinge, que fique  
Sem chuva, na seca e no breu lampião  
Fé, pensamento positivo  
É o segredo, é a lei, é o que eu acredito  
E o que eu acredito é em nós, e é isso  
Os moleque trocarem as cargas por livros  
Os rádios por discos, grammas por quilos de grana suada de show  
Amanhã um som novo, é um tiro  
E um morto no chão é o seu racismo  
Meu grito é um de nós vivo  
Ver nosso povo sorrindo também  
Meus irmão contar notas de 100  
Por correr demais e, sim, ter feito mais  
Do que aqueles que se crescem  
Lavando com vodka as manchas de um pecador  
Falando em verdades, ganhando dinheiro e dinheiro  
Pelos irmãos que o dinheiro matou

Em 2007, nós só dava prejuízo  
Em 2012, era o crime, era aquilo  
Em 2014, a família era os meus amigo  
E daqui pra eternidade  
Além da Loucura é um som, é um tiro

Passei sozinho pelos meus reflexo  
Peguei sozinho todos os meus processo  
Uísque, funk, Baile do Complexo  
Ou pelos acesso cometendo excesso  
Não aceitei as merda que eu escutei  
Patrão, nunca fui de agradar o freguês  
Como eu vou ser funcionário do mês?  
Se eu tô treinando pra atleta do século  
A primeira frase pra um analfabeto  
Primeiro passo pra uma criança  
Favelado abrindo seu negócio  
Aquele gol de virada no acréscimo  
E pra aqueles que não sabem um décimo  
Me responde só uma pergunta:  
Por que vocês amam ser eu sexta-feira, se vocês odeiam ser eu na segunda?  
Tava ralando debaixo de chuva  
Ia pra escola, via geral rindo  
Com o tênis maior que meu pé  
Com as roupa que eu ganhava do meu primo  
Ou nós puxava cavalo domingo  
Dia de semana nós tomava carro  
Ou virava bandido e ganhava dinheiro

Ou ganhava dinheiro e virava bandido  
Risquei sozinho o meu próprio destino  
Levando a vida igual meus freestyle  
Ia tirando de onde não tinha  
Ia colocando aonde não cabe  
Hoje eu vou de hotel em hotel  
De aeroporto e cidade em cidade  
Porque a meta é ganhar o mundo  
Mas sem esquecer da minha comunidade

Em 2007, nós só dava prejuízo  
Em 2012, era o crime, era aquilo  
Em 2014, a família era meus amigo  
E daqui pra eternidade  
Além da Loucura é um som, é um tiro